

## **Santa Rita pode sediar escola técnica federal**

Data: 8/6/2010

Veículo: Jornal de Gravataí

Possibilidade foi aberta ontem após visita de uma comitiva do Ministério da Educação à escola. Instituição deverá oferecer cursos técnicos e tecnológicos

Apartir de 2011 a cidade poderá contar com uma escola técnica federal funcionando na Escola Municipal Santa Rita. A possibilidade foi aberta ontem à tarde depois que uma comitiva liderada pelo secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, Eliezer Pacheco, fez uma vistoria na instituição. Ele gostou das instalações e depois da visita disse que a questão será negociada e discutida com a Prefeitura e com a direção da Santa Rita. A princípio a nova escola funcionaria como uma extensão do Campus Porto Alegre do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

(IFRS).

- Trata-se de um tema que interessa a todos nós. O nosso governo já vinha debatendo o assunto quando tratava da questão do desenvolvimento do Município. A partir daí, demos início a uma conversa com o MEC e Câmara de Vereadores - disse a prefeita Rita Sanco durante a coletiva de imprensa após a visita.

Ela justificou a necessidade que a cidade tem da escola técnica devido à demanda por qualificação no setor industrial, em áreas como a elétrica, automotiva, mecânica e da construção civil, além de investimentos em outras áreas.

- Há uma defasagem na mão-de-obra qualificada e é muito importante a conquista de uma escola de ensino médio profissionalizante para reverter esse quadro - assinalou. Na ocasião, a diretora do Santa Rita, professora Liége Regina da Silva, solicitou que nas negociações para implantação da escola técnica federal, o quadro de professores e os alunos até a 8ª série sejam mantidos nas instalações.

- Queremos nos aposentar aqui e continuar trabalhando como voluntários - resumiu. Em resposta à preocupação ouviu da prefeita a garantia de que o processo será discutido com calma, sem atropelos com a comunidade escolar, para que a transição seja tranquila. O secretário Eliezer reforçou a posição de Rita, dizendo que -educação não se faz goela abaixo-.

Eliezer Pacheco afirmou que a Santa Rita de Cássia possui uma boa área com cerca de 20 mil metros quadrados. Argumentou que Gravataí foi uma cidade escolhida pela sua importância econômica e por ser a segunda maior rede de ensino do Estado. Segundo ele, a definição sobre a implantação da instituição ocorrerá após um debate envolvendo o MEC, Prefeitura, Câmara Municipal e comunidade, ao longo do ano.

A visita também foi acompanhada pelos secretários municipais de Educação, Úrsula Jaegger Fonseca, de Comunicação, Andréia Grams, de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Sérgio Cardoso, o diretor geral do Instituto Federal do RS, Paulo Sangó; o deputado estadual Daniel Bordignon e a deputada

federal Maria do Rosário, mais os vereadores Tânia Ferreira e Roberto Andrade. Tânia e Robertinho representam a Câmara na comissão que discutirá a implementação do projeto.